

2. Políticas, instituições e cidadania

OC - (22591) - CAMPANHAS DE COMBATE À VIOLÊNCIA DE GÊNERO NO BRASIL ENTRE 2000 E 2018: O QUE DIZEM E PARA QUEM SE DIRIGEM?

Clara Maria De Oliveira Araújo (Portugal)¹; Maira Covre Sussai (Brazil)¹; Isadora Vianna Sento-Sé (Brazil)²; Eduardo Ramos (Brazil)¹

1 - Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2 - Universidade Federal do Rio de Janeiro

O trabalho apresenta resultados inéditos de pesquisa sobre iniciativas públicas voltadas para o combate à violência de gênero, definidas como campanhas e envolvendo também outros tipos de ações, no Brasil, entre os anos de 2000 e 2019. Buscamos compreender como o fenômeno da violência de gênero é tratado quando se torna objeto de atenção pública e de atenção de setores diversos. A pesquisa procurou identificar personagens mobilizados para as mensagens, assim como os seus conteúdos, sobretudo quando se destinam a populações tradicionalmente vítimas de violência de gênero, com destaque para as mulheres. A fonte principal de coleta foi a internet, envolvendo materiais disponíveis, através de algumas palavras-chave e identificação de tipos de instituição. Ao longo de quatro anos foram mapeados 10.221 materiais entre cartazes, vídeos, folders e cartilhas. O presente trabalho apresenta os resultados da análise dos cartazes coletados e codificados através de um protocolo especialmente criado para tanto. Os resultados mostram que ao longo de quase duas décadas, houve expansão das ênfases nas campanhas de violência, ampliação de grupos-alvo do combate à violência e inclusão de novas dimensões do fenômeno. No entanto, alguns marcadores que identificam a violência como fenômeno que atinge de modo diferenciados mulheres de acordo com seu pertencimento e classe social seguem relevantes como objeto de ações públicas e de políticas que visam combatê-las.

Palavras-chave : Violência de gênero, Lei Maria da Penha, Políticas Públicas, Prevenção